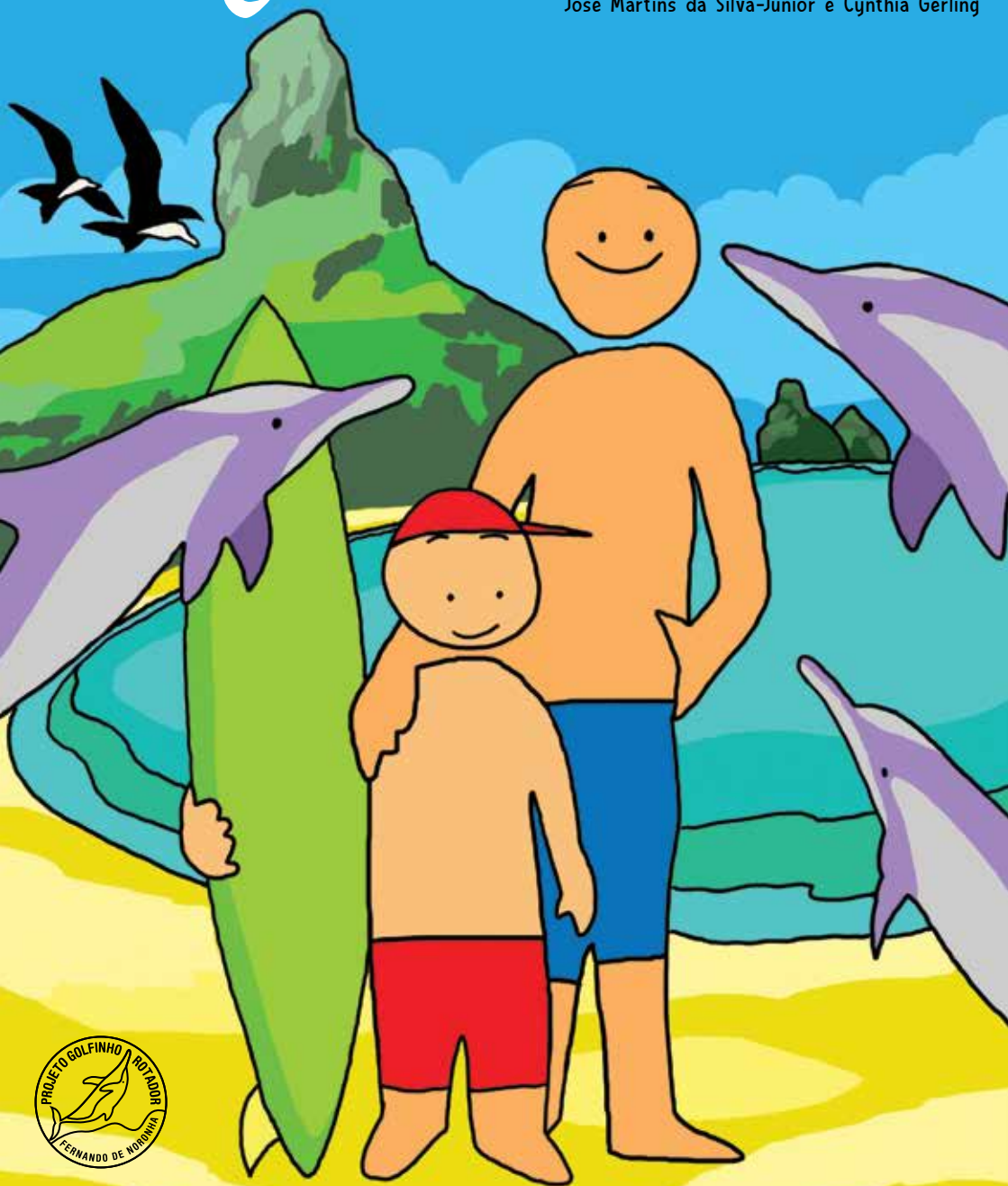


@s Amig@s dos Golfinhos de Noronha apresentam

Um garoto da cidade

José Martins da Silva-Júnior e Cynthia Gerling





Um projeto que une homens, golfinhos e tod@s @s amig@s do planeta.

O Projeto Golfinho Rotador nasceu em 1990 e, desde então, desenvolve ações de pesquisa, educação ambiental, envolvimento comunitário e sustentabilidade em prol dos golfinhos-rotadores, da biodiversidade marinha e de Fernando de Noronha. O Projeto Golfinho Rotador é executado pela ONG Centro Golfinho Rotador, tem coordenação do ICMBio e patrocínio oficial da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

Ajude a promover a melhor convivência entre o Homem e os Golfinhos!


Não seja apenas um navegador no mundo dos golfinhos. Participe! Seja Amig@ dos Golfinhos de Noronha, ajude financeiramente o estudo e a preservação dos rotadores e de Noronha e receba brindes conforme sua doação. Para se envolver no mundo dos golfinhos-rotadores, basta enviar um e-mail para: contato@golfinhorotador.org.br

Acompanhe os golfinhos-rotadores nas redes sociais!


Visite nosso site e página no Facebook!

www.golfinhorotador.org.br

Facebook: Projeto Golfinho Rotador




Nando mora em São Paulo, com sua mãe, mas nos finais de semana costuma ir para a praia. Onde sente saudades do pai, que é separado da mãe e foi morar no RJ para surfar mais. Mesmo recebendo muita bronca do pai por deixar a torneira aberta, a luz ligada ou jogar lixo pela janela do carro.



Nando, antes de assoprar a vela, faça seu pedido!

Eu queria que meu pai estivesse aqui, mas acho que ele não vem mais. Queria também uma prancha de surf!

...e logo apagou a vela de primeira.



E, de repente, o pai do Nando chega de surpresa cantando Parabéns e a prancha junto!

Para que tanto plástico nesta sua festa? Já te expliquei para evitar descartáveis!

Eu falei para o Nando que você não iria gostar, mas ele insistiu neste monte de plástico.

Ah pai! Depois é só jogar no lixo!

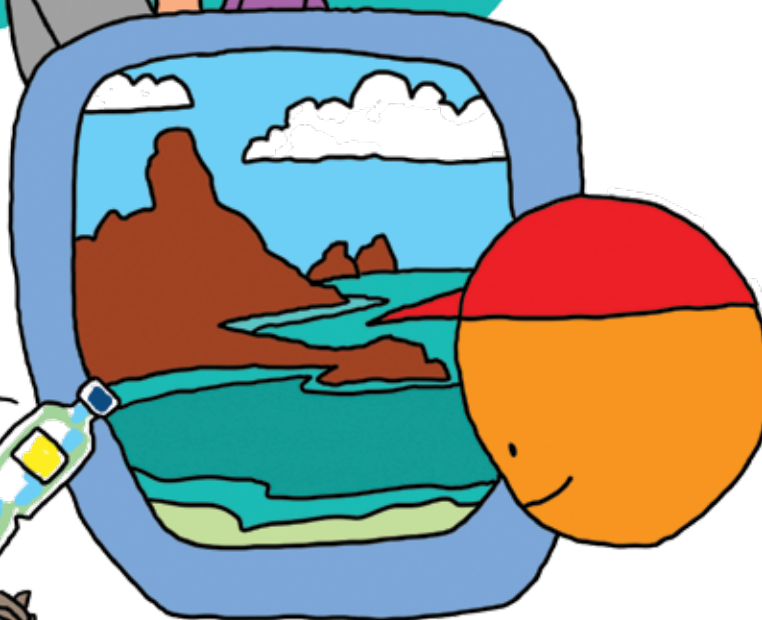


Um dia você ainda aprende a necessidade de ser amigo do Planeta. Você nem imagina onde vamos estrear sua prancha nova. Vamos para Fernando de Noronha!

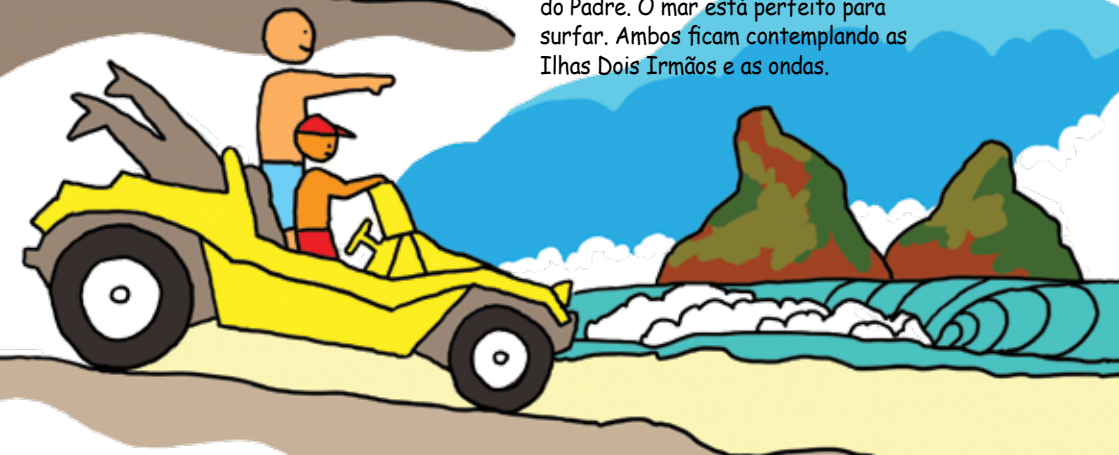
obaa!!!

Lá do avião, Nando viu uma mancha no mar: é o arquipélago! Chegaram na pousada, deixaram as malas, alugaram um buggy e foram voando pra praia!

No caminho, Nando joga do buggy uma garrafa de água mineral. O pai vê, dá uma bronca no Nando, pára o buggy e manda ele apanhar a garrafa e jogar no lixo. Nando faz, mas reclama: "você sempre com estas manias de ecologista."



Nando e o Pai chegam na Praia da Cacimba do Padre. O mar está perfeito para surfar. Ambos ficam contemplando as Ilhas Dois Irmãos e as ondas.



Pai e Nando remam, entram e chegam ao lado das Ilhas Dois Irmãos.

Nando, espera aí que eu vou nesta onda e já volto!

Uau!

De repente, neste mesmo momento, entrou um vento leste forte e o mar ficou cheio de ondulações, bem crespo. E, começou uma corrente forte para mar aberto.

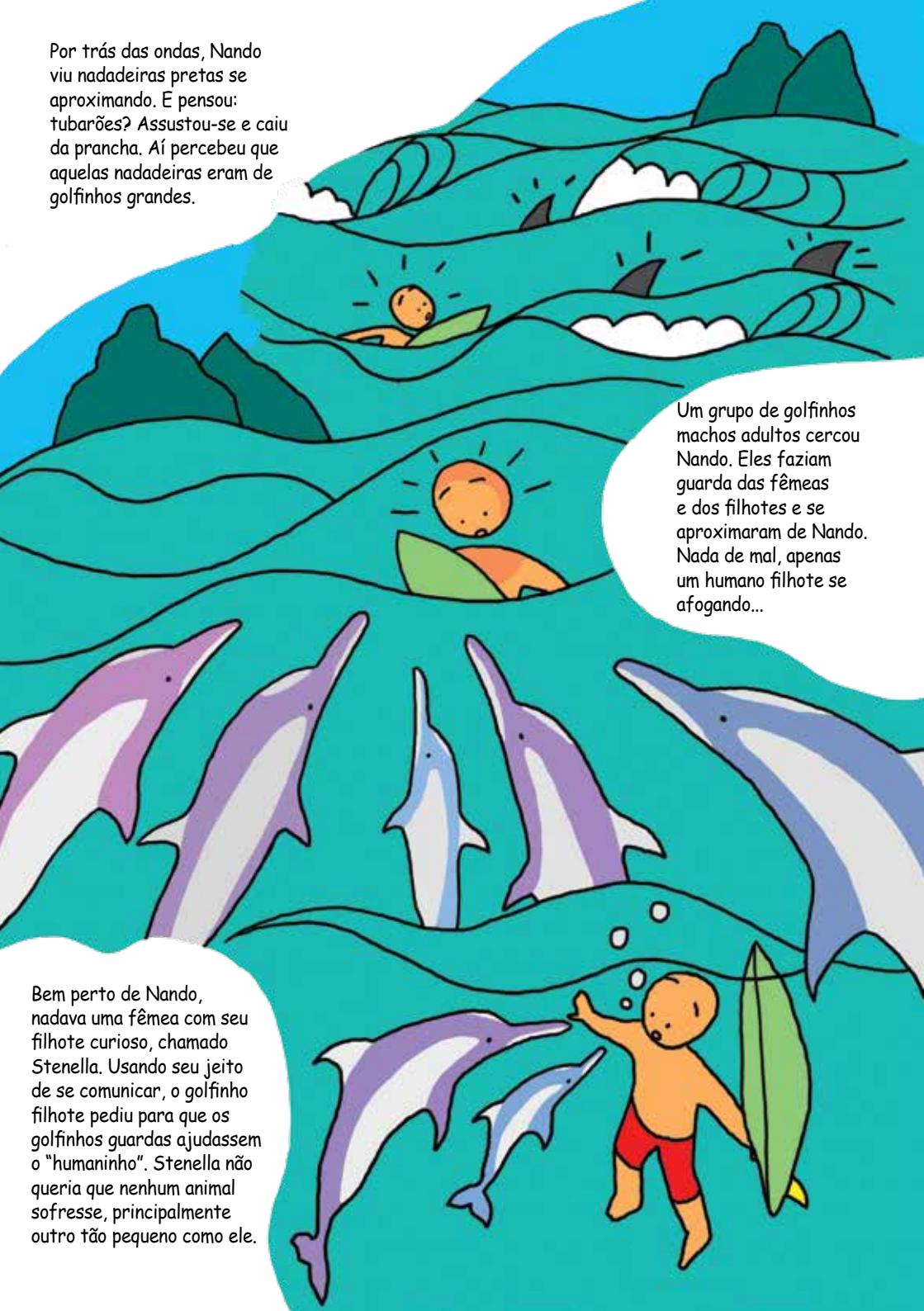
Américo não conseguia ver Nando. Chamava pelo nome do filho e nadava para o fundo e, depois, em todas as direções.

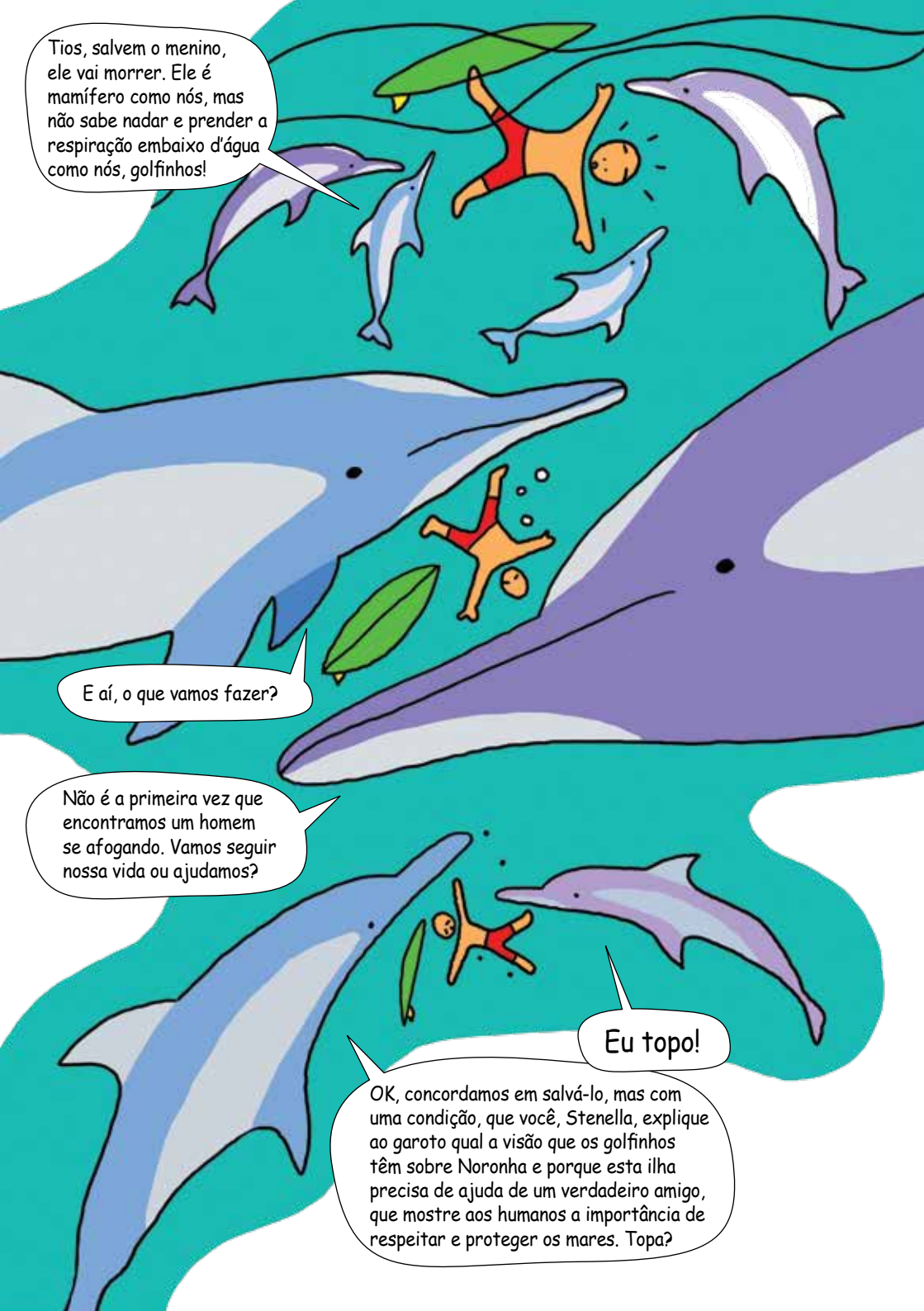
O mar puxou o garoto para longe, para trás das Ilhas Dois Irmãos. Nando já não conseguia mais ver a praia, remava sem sair, pois a correnteza estava forte.

Por trás das ondas, Nando viu nadadeiras pretas se aproximando. E pensou: tubarões? Assustou-se e caiu da prancha. Aí percebeu que aquelas nadadeiras eram de golfinhos grandes.

Um grupo de golfinhos machos adultos cercou Nando. Eles faziam guarda das fêmeas e dos filhotes e se aproximaram de Nando. Nada de mal, apenas um humano filhote se afogando...

Bem perto de Nando, nadava uma fêmea com seu filhote curioso, chamado Stenella. Usando seu jeito de se comunicar, o golfinho filhote pediu para que os golfinhos guardas ajudassem o "humaninho". Stenella não queria que nenhum animal sofresse, principalmente outro tão pequeno como ele.





Tios, salvem o menino, ele vai morrer. Ele é mamífero como nós, mas não sabe nadar e prender a respiração embaixo d'água como nós, golfinhos!


E aí, o que vamos fazer?

Não é a primeira vez que encontramos um homem se afogando. Vamos seguir nossa vida ou ajudamos?

Eu topo!

OK, concordamos em salvá-lo, mas com uma condição, que você, Stenella, explique ao garoto qual a visão que os golfinhos têm sobre Noronha e porque esta ilha precisa de ajuda de um verdadeiro amigo, que mostre aos humanos a importância de respeitar e proteger os mares. Topa?

O filhote Stenella e os machos de guarda cercaram Nando e começaram uma conversa inusitada. Nando não acreditava no que ouvia e via, naquele monte de sons e de olhares penetrantes. E pensou: acho que os golfinhos estão precisando de ajuda! E aí, Stenella começou a falar com Nando.



Como é o seu nome?

Socorro? Socorro?
O que é isto?

Calma, garoto.
Só queremos
te ajudar.

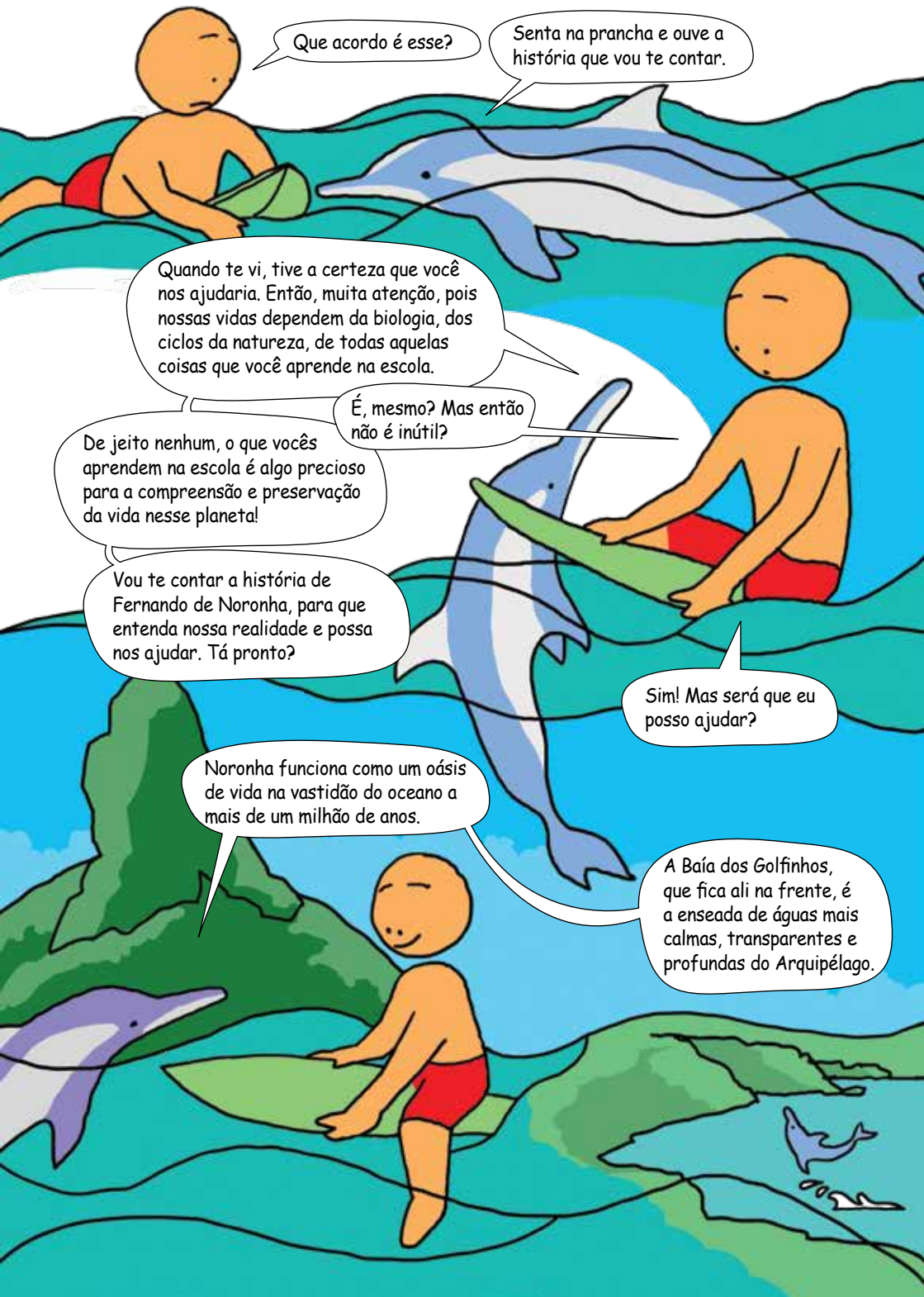
Não estou acreditando
que entendo o que você
fala. Uau! Eu morri?

Não e nem vai. Iria morrer se não
fizéssemos nada. Vamos te salvar. Mas
para isto, temos que fazer um acordo.

Acordo? Mas eu
nem sei teu nome!

Stenella, e o teu?

Eu sou o Nando.



Que acordo é esse?

Senta na prancha e ouve a história que vou te contar.

Quando te vi, tive a certeza que você nos ajudaria. Então, muita atenção, pois nossas vidas dependem da biologia, dos ciclos da natureza, de todas aquelas coisas que você aprende na escola.

É, mesmo? Mas então não é inútil?

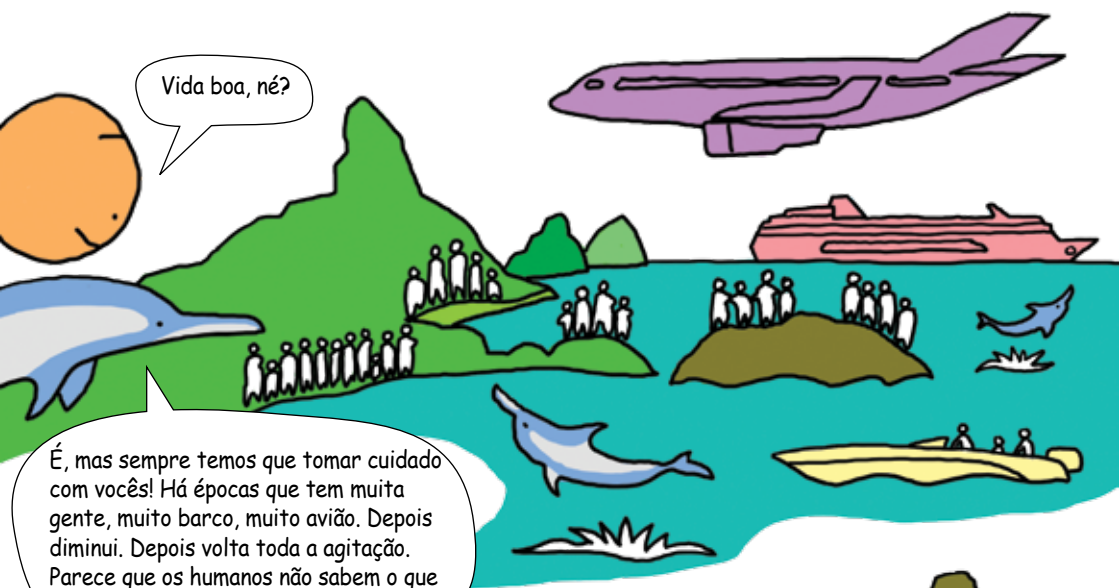
De jeito nenhum, o que vocês aprendem na escola é algo precioso para a compreensão e preservação da vida nesse planeta!

Vou te contar a história de Fernando de Noronha, para que entenda nossa realidade e possa nos ajudar. Tá pronto?

Sim! Mas será que eu posso ajudar?


Noronha funciona como um oásis de vida na vastidão do oceano a mais de um milhão de anos.

A Baía dos Golfinhos, que fica ali na frente, é a enseada de águas mais calmas, transparentes e profundas do Arquipélago.



Vida boa, né?

É, mas sempre temos que tomar cuidado com vocês! Há épocas que tem muita gente, muito barco, muito avião. Depois diminui. Depois volta toda a agitação. Parece que os humanos não sabem o que querem daqui.



Também tem caso de golfinho atropelado por lanchas em alta velocidade e que morreram aqui no mar de Noronha.

Mas aqui não tem limite de velocidade? Em São Paulo, em toda rua tem limite de velocidade, e se você não respeitar, é multa!

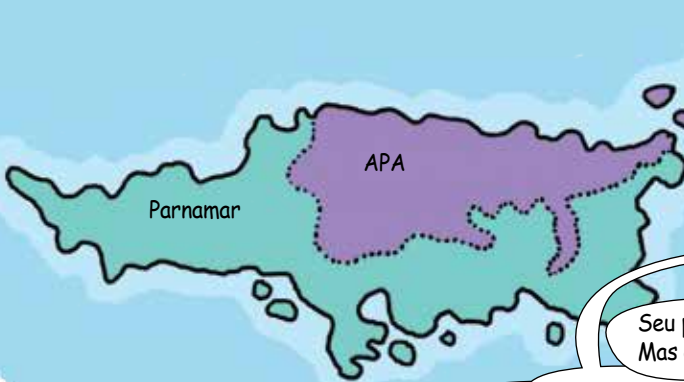
Aqui tem também. Há uma galera bacana em Noronha que nos protege e criaram essas regras como em sua cidade. É o pessoal do Projeto Golfinho Rotador e do ICMBio. Mas, infelizmente, há outros que não respeitam e não ligam para isso!

Mas isso não está certo!

Realmente não! Por isso, precisamos cada vez mais de pessoas como você!

Pode contar comigo!





Sei que Noronha tem duas Unidades de Conservação: uma Área de Proteção Ambiental e um Parque Nacional. Meu pai diz que estas Unidades de Conservação são a salvação do planeta.

Seu pai sabe das coisas. Mas ainda tem muito problema.

Que tipo de problema?

Quando as pessoas não respeitam as regras! Esse é o maior dos problemas!

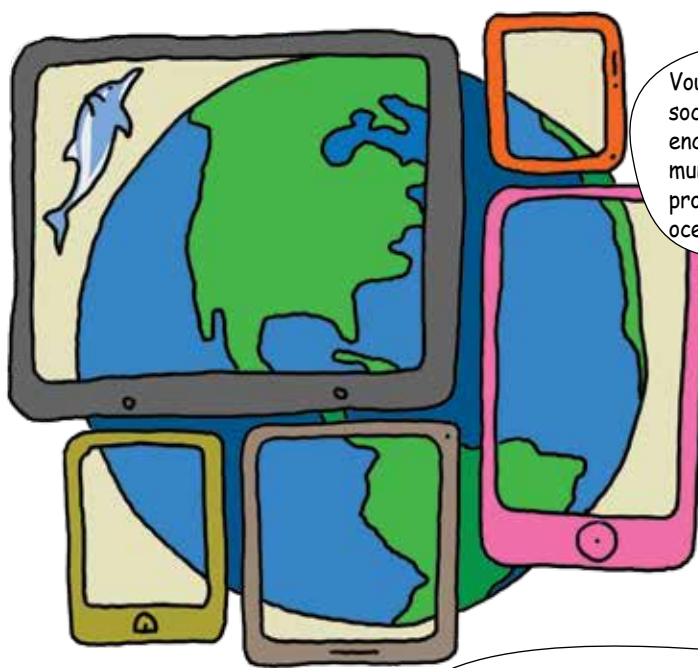
Como assim? Em tudo que é lugar, há regras e temos que respeitá-las. Até na minha casa é cheio de regras. E limites, aprendemos desde cedo na escola e em casa!

Pelo pouco que já vivi, sei que o oceano, as terras, os animais e as plantas, tudo é uma coisa só. Os golfinhos vêem O TODO. Mas parece que o ser humano só vê A PARTE.

Minha professora de Ciências diz: "O Planeta é um só! E o que fazemos aqui, pode ser sentido lá no Japão!" Agora, entendi melhor o que minha professora quer dizer com isso.

Viu só, como a escola é importante, Nando!

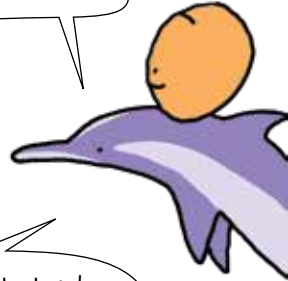




Vou postar nossa conversa nas redes sociais, Stenella. Tenho certeza que encontraremos mais parceiros pelo mundo para essa grande missão de proteger os golfinhos, Noronha, os oceanos e mares!"

Agora todo mundo vai nos achar!

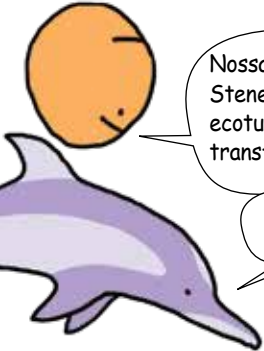
Vamos bombar!

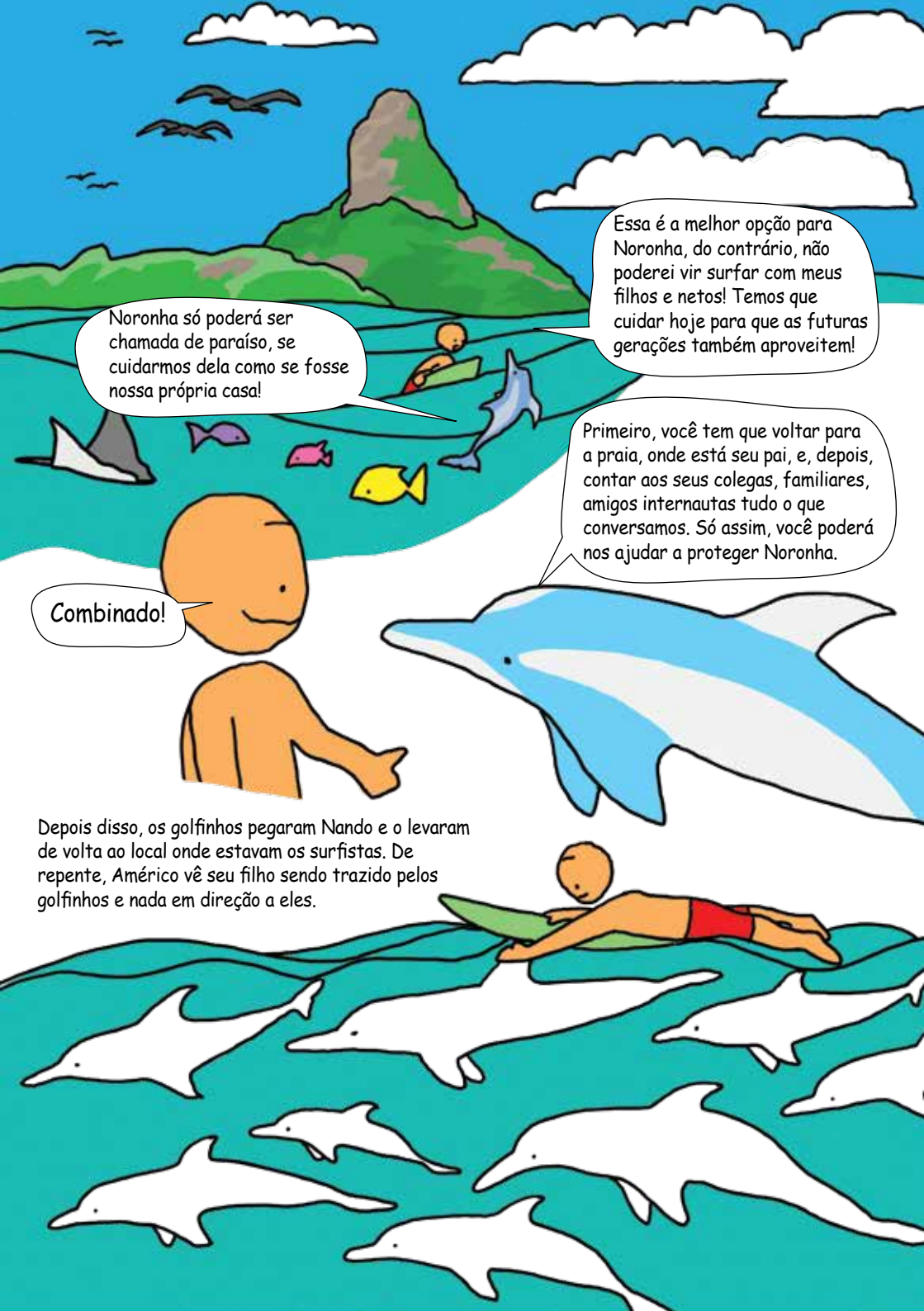


Sabe Nando, já vi muitas vezes os visitantes de Noronha chorarem de emoção quando nos vêem do barco....até homem já vi chorando! O contato com a natureza sensibiliza as pessoas para as questões ambientais. E, aí, elas voltam para suas cidades com outra cabeça!

Nossa, que bonito, Stenella! Então, o ecoturismo pode transformar as pessoas?

Sim! Muito!





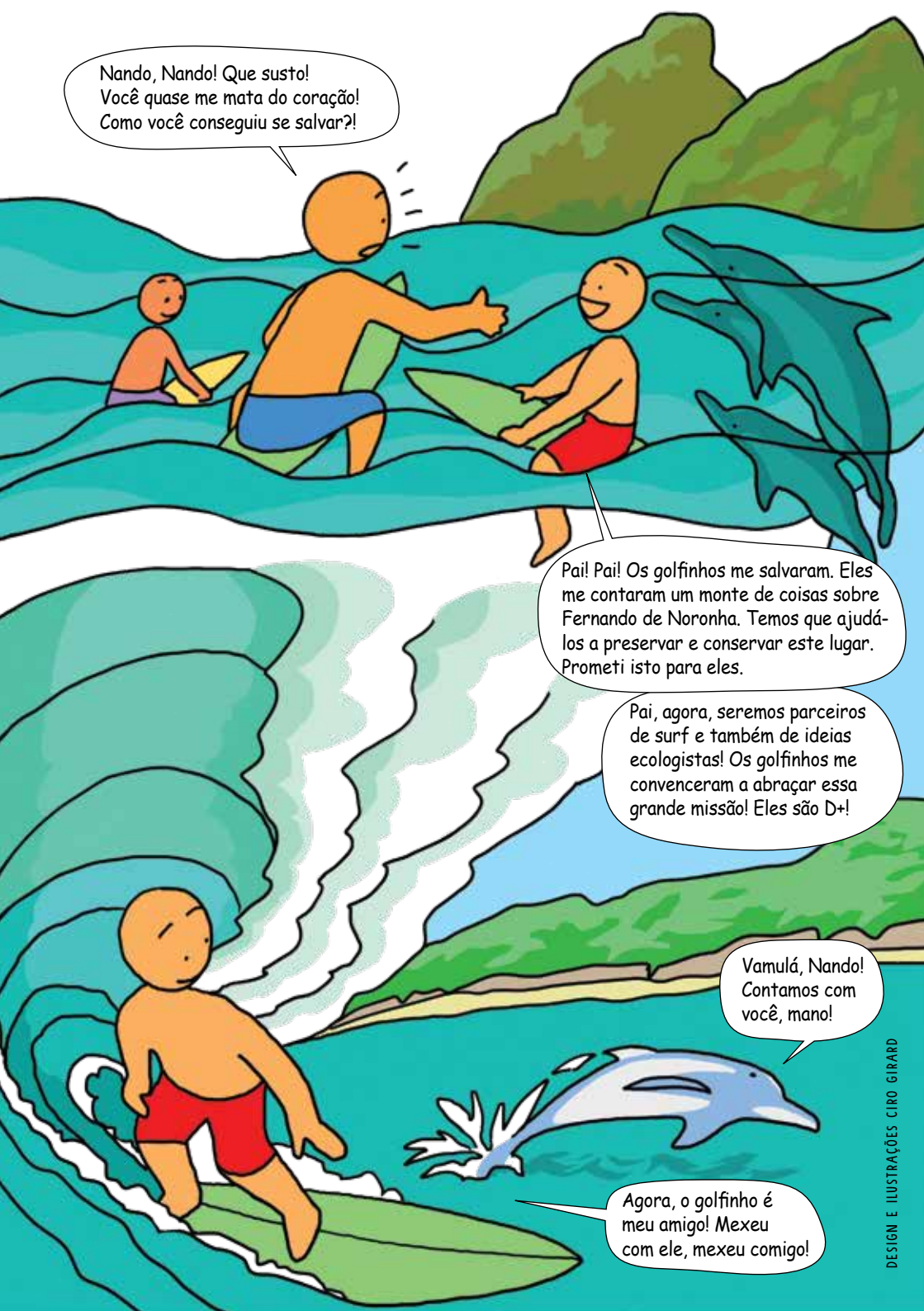
Noronha só poderá ser chamada de paraíso, se cuidarmos dela como se fosse nossa própria casa!

Essa é a melhor opção para Noronha, do contrário, não poderei vir surfar com meus filhos e netos! Temos que cuidar hoje para que as futuras gerações também aproveitem!

Primeiro, você tem que voltar para a praia, onde está seu pai, e, depois, contar aos seus colegas, familiares, amigos internautas tudo o que conversamos. Só assim, você poderá nos ajudar a proteger Noronha.

Combinado!

Depois disso, os golfinhos pegaram Nando e o levaram de volta ao local onde estavam os surfistas. De repente, Américo vê seu filho sendo trazido pelos golfinhos e nada em direção a eles.




Nando, Nando! Que susto!
Você quase me mata do coração!
Como você conseguiu se salvar?!

Pai! Pai! Os golfinhos me salvaram. Eles me contaram um monte de coisas sobre Fernando de Noronha. Temos que ajudá-los a preservar e conservar este lugar. Prometi isto para eles.

Pai, agora, seremos parceiros de surf e também de ideias ecologistas! Os golfinhos me convenceram a abraçar essa grande missão! Eles são D+!

Vamulá, Nando!
Contamos com você, mano!

Agora, o golfinho é meu amigo! Mexeu com ele, mexeu comigo!



Eu, hein, um golfinho catando lixo no mar.....será que isso é tarefa pra golfinho?

Quer nos ajudar também nessa grande missão de cuidar do Planeta? Estamos precisando de amig@s!

Seja Amig@ do Planeta

- economize água e energia elétrica
- reduza o consumo de produtos e embalagens descartáveis
- repense, recuse, reutilize e recicle o máximo possível
- dê um destino adequado ao seu lixo
- respeite a legislação ambiental
- ajude uma instituição ambientalista da sua cidade

Seja Amig@ de Noronha!

- não acampe, nem pernoite e nem faça fogo nas praias
- não escreva, nem piche em rochas, árvores ou placas
- só utilize embarcações, veículos e condutores credenciados
- não capture, nem persiga e nem alimente os animais
- não colete conchas, corais, pedras, partes de animais e de vegetais
- só visite as áreas autorizadas do Parque Nacional Marinho
- não pesque e nem porte materiais de pesca no Parque Nacional Marinho

Seja Amig@ dos cetáceos!

- não moleste os cetáceos (golfinhos e baleias)
- não nade e nem mergulhe livre, autônomo ou rebocado na presença de cetáceos
- não ultrapasse os limites das boias e nem desça o penhasco da Baía dos Golfinhos
- nadando ou mergulhando, não ultrapasse os limites das baías do Sancho, dos Porcos e da boia do naufrágio do Porto
- não toque os golfinhos com os pés, mãos ou qualquer objeto
- faça silêncio defronte da Baía dos Golfinhos ou diante de cetáceos
- recolha material de pesca defronte da Baía dos Golfinhos ou na presença de cetáceos
- entre de barco somente após as 8hs na área do Parque Nacional Marinho
- não deixe seu barco perseguir e nem direcionar cetáceos para uma dada área
- cuide para que só tenham dois barcos a menos de 100 m dos cetáceos
- exija que seu barco navegue a menos de 5 nós na área do Parque Nacional Marinho, na Zona de Recreação Marinha da Área de Proteção Ambiental e na presença de cetáceos
- não deixe seu barco ser o terceiro ou mais a navegar ao mesmo tempo defronte da Baía dos Golfinhos
- oriente seu barqueiro para que ele faça o percurso da primeira à última boia na frente da Baía dos Golfinhos e volte por fora
- cuide para que seu barco deixe o motor fora de marcha a menos de 100 m de baleias



execução

coordenação

patrocínio



PETROBRAS

